

cidade homônima. Ocupa área ligeiramente elíptica de 200x100m, com altura de 50m em relação ao nível do lago em junho. Pesquisado por Simões *et al.*, em 1970. (Ibid.).

AM-IT-12: Taperebatuba

Sítio-habitação da fase cerâmica Saracá (Tradição Saracá), localizado à margem esquerda do rio Urubu, no lago de Silves, distando cerca de 8km à montante do AM-IT-10: Itapocu. Ocupa área elíptica de cerca de 250x140m, com eixo maior paralelo à margem do rio, e altura máxima de 4,5m em relação ao nível do rio em junho. Pesquisado por Simões *et al.*, em 1970. (Ibid.).

AM-IT-13: Saracá

Sítio-habitação da fase cerâmica Saracá (Tradição Saracá), localizado à margem esquerda do rio Urubu, à montante do sítio AM-IT-12: Taperebatuba, numa pequena enseada próxima ao igarapé da Eva. Ocupa área ligeiramente elíptica, paralela ao curso do rio, medindo 200x120m, com altura máxima de 4,5m em relação ao nível do rio em junho. Pesquisado por Simões *et al.*, em 1970. (Ibid.).

Área AM-MA (Manaus)

AM-MA-9: Santa Rosa

Sítio-habitação da fase cerâmica Apuaú (Subtradição Guarita), localizado sobre a barranca da margem esquerda do rio Apuaú, em uma grande baía próxima a sua foz no rio Negro. O sítio estende-se por cerca de 500m ao longo da baía, tendo por largura cerca de 400m, com altura na barranca medindo 11m em relação ao nível do rio em fevereiro. Pesquisado por Simões & Corrêa em 1969. (Simões, 1970; 1974a; 1983: com. pes.).

AM-MA-10: Terra Preta

Sítio-habitação da fase cerâmica Apuaú (Subtradição Guarita), localizado à margem esquerda do rio Apuaú, em uma grande enseada, à montante do sítio AM-MA-9: Santa Rosa. O sítio ocupa uma área de cerca de 100m ao longo da barranca e 50m de largura, sobre a parte plana da barranca com 15m de altura em relação ao nível do rio em fevereiro. Pesquisado por Simões & Corrêa em 1969. (Ibid.).

AM-MA-11: São José

Sítio-habitação da fase cerâmica da Subtradição Guarita, localizado à margem direita do rio Tarumã-Açu, numa grande enseada distante cerca de 3km de sua foz no baixo rio Negro. O sítio ocupa a parte alta de uma colina de 18m de altura em relação ao nível do rio em outubro, estendendo-se por uma área de, aproximadamente, 200m de diâmetro, afastada 50m da borda do barranco. Pesquisado por Simões em 1974. (Simões, 1974b; Simões, 1983: com. pes.).

AM-MA-12: Tracuá

Sítio-habitação das fases cerâmicas Paredão e Guarita, localizado à margem esquerda do rio Puraquequara, na parte mais rasa e estreita do rio. Ocupa a parte alta da terra firme, distante 150m da margem, estendendo-se por área com cerca de 200m de maior eixo e 4m de altura em relação ao nível do rio em outubro. Pesquisado por Simões em 1974. (Ibid.).

AM-MA-13: Cariri

Sítio-habitação da fase cerâmica Apuaú (Subtradição Guarita), localizado à margem direita do rio Cuieiras, numa pequena enseada denominada Macaco. O sítio ocupa a parte alta da barranca do rio, estendendo-se por uma área ligeiramente elíptica com 200x150m, com eixo maior paralelo à margem do rio, e uma altura da barranca de 8m acima do leito do rio em outubro. Pesquisado por Simões em 1974. (Ibid.).

AM-MA-14: Tucunaré

Sítio-habitação da fase cerâmica Apuaú (Subtradição Guarita), localizado à margem direita do rio Cuieiras, à montante do sítio AM-MA-13: Cariri, nas proximidades do igarapé Tucunaré. O sítio ocupa a parte alta da barranca do rio, com 11,20m de altura em relação ao nível do rio em outubro, em área ligeiramente elíptica de 250m de eixo maior, afastada cerca de 100m da margem do rio. Pesquisado por Simões em 1974. (Ibid.).

AM-MA-15: Vila

Sítio-habitação da fase cerâmica Apuaú (Subtradição Guarita), localizado sob uma falésia da margem esquerda do rio Cuieiras, numa enseada próxima a sua foz no rio Negro. O sítio ocupa a parte plana superior da falésia, com cerca de 27m de altura em relação ao nível do rio em outubro, abrangendo área de aproximadamente 200m de diâmetro. Pesquisado por Simões em 1974. (Ibid.).

AM-MA-16: Instituto Adventista

Sítio-habitação de fase cerâmica da Subtradição Guarita, localizado em terreno do Instituto Adventista Agro-Industrial, no Km 70 da estrada Manaus-Itacoatiara, cerca de 2km da margem esquerda da rodovia (sentido Manaus-Itacoatiara). Bastante perturbado pelos trabalhos agrícolas e de difícil delimitação. Prospeccionado por Simões em 1974. (Ibid.).

ESTADO DE MATO GROSSO

Área MT-AJ (Alto Juruena)

MT-AJ-4: Formiga I

Sítio-habitação da fase lítica Jatobá, localizado à margem esquerda do rio Formiga, afluente pela margem esquerda do rio Juruena, a cerca de 5km

da sede da Fazenda Formiga, da Montedam S.A. Tipo de sítio, forma e dimensões não definidas. Dimensões mínimas de 50x30m. Pesquisado por Eurico Th. Miller, em 1977. (Miller, 1977 e 1982: com. pes.).

MT-AJ-5: Formiga II

Sítio-habitação da fase cerâmica Aguapé, localizado à margem direita das cabeceiras do rio Formiga, afluente do rio Juruena, próximo à sede da Fazenda Formiga, da Montedam S.A. Sítio de formato elítico, com 100x60m. Pesquisado por Eurico Th. Miller, em 1977. (Ibid.).

Área MT-AP (Rio Aripuanã)

MT-AP-3: Alto Aripuanã

Sítio-habitação da fase cerâmica Navaité, localizado à margem direita do alto rio Aripuanã, junto à estrada em construção BR-172 que liga Vilhena a Aripuanã. Apresenta formato elipsóide e mede cerca de 200x150m. Pesquisado por Eurico Miller em 1975. (Ibid.).

Área MT-GU (Rio Guaporé)

MT-GU-1: Abrigo do Sol

Sítio-acampamento e cerimonial em abrigo-sob-rocha, contendo dois componentes (fase cerâmica Aguapé e complexo pré-cerâmico Dourado), localizado nas cabeceiras dos formadores do rio Galera (afluente do Guaporé), em terreno da Fazenda Aguapé, no Chapadão dos Parecis, cerca de 20km da estrada BR-364. Até 370cm de profundidade evidências da fase Aguapé; de 370 a mais de 580cm, evidências pré-cerâmicas do complexo Dourado. Pesquisado por Eurico Miller em 1974-75. (Ibid.).

MT-GU-11: Abrigo da Onça

Sítio-acampamento e cerimonial da fase cerâmica Aguapé, localizado em um abrigo-sob-rocha do Chapadão dos Parecis, no vale do rio Guaporé, entre os sítios MT-GU-6: Sorana e MT-GU-8: Waioco. O sítio está na transição cerrado-floresta a cerca de 20km de BR-364 (Km 620). Pesquisado por Eurico Miller em 1974. (Ibid.).

MT-GU-12: Abrigo do Lago

Sítio-acampamento e cerimonial da fase cerâmica Galera, ocupando uma caverna na encosta do Chapadão dos Parecis, na transição entre cerrado e floresta do vale do rio Galera. O sítio dista cerca de 15km da BR-364 (Km 580), em terras da Fazenda Aguapé. Pesquisado por Eurico Miller em 1974. (Ibid.).

MT-GU-13: Abrigo da Chaminé

Sítio-acampamento e cerimonial da fase cerâmica Galera, ocupando uma caverna na encosta do Chapadão dos Parecis, na transição entre cerrado

e floresta do vale do rio Galera. Dista cerca de 15km da BR-364 (Km 580), em terreno pertencente à Fazenda Aguapé. Pesquisado por Eurico Miller em 1974. (Ibid.).

MT-GU-17: Abrigo do Pajé

Sítio-acampamento e cerimonial da fase cerâmica Aguapé, ocupando um abrigo-sob-rocha na encosta do Chapadão dos Parecis, na transição cerrado-floresta do vale do rio Guaporé. O sítio dista cerca de 15km da BR-364 (Km 615). Pesquisado por Eurico Miller em 1974. (Ibid.).

MT-GU-25: Betânia I

Sítio-habitação da fase cerâmica Sucuri, localizado junto à sede da Fazenda Betânia, à margem do rio Guaporé. Sítio de formato elítico, medindo cerca de 300x160m. Pesquisado por Eurico Th. Miller em 1977. (Ibid.).

MT-GU-26: Betânia II

Sítio-habitação da fase cerâmica Sucuri, localizado no extremo sul da Fazenda Betânia, à margem esquerda do rio Guaporé. Forma e dimensões imprecisas, com cerca de 100x70m. Pesquisado por Eurico Th. Miller, em 1977. (Ibid.).

ESTADO DO PARÁ

Área PA-AL (Altamira)

PA-AL-1: Km 100

Sítio-habitação da fase cerâmica Iriri, localizado no lote 12 da gleba 31, no Km 100 da rodovia Transamazônica. O sítio ocupa o topo de uma elevação coberta por mata, medindo 100x50m. Visitado em 1973/74 por Nigel Smith e registrado por este como P12. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Smith, 1973: com. pes.; Perota, 1977 e 1982: com. pes.).

PA-AL-2: Km 78

Sítio-habitação da fase cerâmica Iriri, localizado no lote 20 da gleba 24, cerca de 300m de um pequeno igarapé e a 20m do travessão que separa as glebas 24/26, no Km 78 da rodovia Transamazônica. O sítio ocupa o alto de uma suave elevação, medindo 100x50m. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-3: Km 88

Sítio-habitação da fase cerâmica Iriri, localizado no lote 7 da gleba 27, no flanco esquerdo da rodovia Transamazônica, na altura do Km 88, no sentido Altamira-Itaituba. O sítio está a cerca de 50m de um igarapé, ocupando área de 200x100m, em solo bastante perturbado por agricultura. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-4: Km 81

Sítio-habitação da fase cerâmica Iriri, localizado no lote 4 da gleba 26, junto à confluência de dois pequenos igarapés, cerca de 500m do flanco direito da rodovia Transamazônica, no sentido Altamira-Itaituba. Ocupa uma área de 150x150m, em solo perturbado por agricultura diversificada. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-5: Km 20

Sítio-habitação da fase cerâmica Iriri, localizado no lote 5 da gleba 5, no Km 20 da rodovia Transamazônica. O sítio ocupa área de 50x50m, distante 500m de um pequeno igarapé. Solo perturbado por agricultura. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-6: São Carlos

Sítio-habitação da fase cerâmica Curuá, localizado à margem esquerda do rio Xingu, cerca de 1500m do aeroporto de Altamira. O sítio está a 10m acima do nível da água do rio (em julho), medindo 500x100m. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-7: Missões

Sítio-habitação da fase cerâmica Curuá, localizado à margem esquerda do Xingu, cerca de 3km do aeroporto da cidade de Altamira. Ocupa área de 200x100m, estando a 7m acima do nível da água do rio (julho). Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-8: Independência

Sítio-habitação de fase da Tradição Policroma, localizado a 10m da margem esquerda do rio Xingu, cerca de 5km de Porto de Vitória, na localidade denominada Independência, Município de Porto de Moz. Área de 100x50m em terreno cultivado com árvores frutíferas. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-9: Primavera I

Sítio-habitação da fase cerâmica Cacarapi, localizado a 10m da margem esquerda do rio Xingu, cerca de 1km do sítio PA-AL-8 e a 5km de Porto de Vitória, na localidade de Primavera, Município de Porto de Moz. Ocupa área de 100x30m. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-10: Primavera II

Sítio-habitação da fase cerâmica Cacarapi, localizado à margem esquerda do rio Xingu, cerca de 100m do sítio PA-AL-9. Ocupa área de 200x100m, sobre uma elevação com 50m acima do nível do rio (julho). Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-12: Boa Vista I

Sítio-habitação da fase cerâmica Cacarapi, localizado à margem esquerda do rio Xingu, na localidade denominada Boa Vista, Município de Porto de Moz. O sítio ocupa área de 100x60m sobre um platô com 50 a 70m acima do nível do rio (em julho). Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-13: Boa Vista II

Sítio-habitação da fase cerâmica Cacarapi, localizado à margem esquerda do Xingu, na localidade de Boa Vista, Município de Porto de Moz. O sítio está sobre um platô com 50 a 70m acima do nível do rio (em julho), próximo ao sítio PA-AL-12. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-14: Cacarapi I

Sítio-habitação da fase cerâmica Cacarapi, localizado à margem esquerda do Xingu, na localidade de Cacarapi, no Município de Porto de Moz. O sítio ocupa o topo de uma elevação, nas proximidades de um igarapé, e mede cerca de 50x50m. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-15: Cacarapi II

Sítio-habitação da fase cerâmica Curuá, localizado à margem esquerda do rio Xingu, na localidade de Cacarapi, Município de Porto de Moz, distando cerca de 1km do sítio PA-AL-14. Ocupa área de 50x30m entre o Xingu e o Igarapé de Cacarapi. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-16: Santo Antônio

Sítio-habitação da fase cerâmica Curuá, localizado à margem direita do Xingu, no distrito de Santo Antonio, Município de Senador José Porfírio. O sítio fica próximo a um igarapé, sobre uma pequena elevação, medindo 300 x 100m. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-17: Criajó

Sítio-habitação da fase cerâmica Cacarapi, localizado à margem direita do Xingu, na localidade denominada Criajó, distante 1km da cidade de Senador José Porfírio. O sítio ocupa uma ponta rochosa entre duas enseadas, medindo 150x50m. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-18: Tamanduá

Sítio-habitação da fase cerâmica Macapá, localidade no rio Tamanduá, um braço de rio entre duas ilhas do rio Xingu, cerca de 10km da cidade de Senador José Porfírio. Ocupa área de 70x30m, com camada de conchas fluviiais. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-19: Travessão dos Gatos

Sítio-habitação da fase cerâmica Pacajá, localizado à margem esquerda do Xingu, cerca de 5km acima da cidade de Altamira. Sítio com área de 100x100m. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-21: Pedra do Navio

Sítio-habitação da fase cerâmica Iriri, localizado em Pedra do Navio, no Município de Altamira, cerca de 7km a montante da cidade de Altamira. Área de 60x50m sobre uma pequena elevação. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-22: Maninho

Sítio-habitação da fase cerâmica Curuá, localizado à margem esquerda do Xingu, cerca de 12km à montante de Altamira. Ocupa o topo de uma elevação com 6 a 8m acima do nível do rio (em julho), medindo 100x50m. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-23: Morro do Quartel

Sítio-habitação da fase cerâmica Pacajá, localizado à margem esquerda do rio Xingu, na localidade de São Sebastião, cerca de 2km de Altamira. Ocupa a parte inferior do morro de denominou a cidade (morro Alta Mira), medindo 80x50m. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-24: Barreirinha

Sítio-habitação da fase cerâmica Iriri, localizado à margem esquerda do rio Xingu, cerca de 3km de Altamira, no mesmo morro e ambiente do sítio PA-AL-23. Área de 100x50m. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-25: São Felix do Coqueiro

Sítio-habitação da fase cerâmica Pacajá, localizado à margem esquerda do Xingu, na localidade de São Felix do Coqueiro, distando cerca de 7km à jusante da cidade de Altamira. O sítio mede 100x50m. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-26: Bela Vista

Sítio-habitação da fase cerâmica Pacajá, localizado à margem esquerda do Xingu, na localidade de Bela Vista, distando cerca de 8km da cidade de Altamira. O sítio dista da margem do rio 30m, medindo 150x50m. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-28: Pau d'Arco I

Sítio-habitação da fase cerâmica Iriri, localizado à margem direita do Xingu, na localidade de Pau d'Arco, distante cerca de 8km de Altamira. Área de 500x100m, em terreno perturbado por roças de mandioca. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-29: Pau d'Arco II

Sítio-habitação da fase cerâmica Iriri, localizado à margem esquerda do Xingu, em frente ao sítio PA-AL-28. Sítio muito erodido, medindo cerca de 200x50m, com material disperso pela superfície. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

PA-AL-30: Seu Zeu

Sítio-habitação da fase cerâmica Iriri, localizado a 10m da margem direita do rio Xingu, na localidade de "Seu Zeu", distante 3km da cidade de Senador José Porfírio. Sítio de dimensões imprecisas, em terreno muito perturbado por roças de mandioca e árvores frutíferas. Pesquisado por Celso Perota, em 1977. (Ibid.).

Área PA-AT (Rios Araguaia-Tocantins)

PA-AT-4: São José

Sítio-habitação da fase cerâmica Tauari, localizado à margem esquerda do rio Itacaiúnas, próximo às corredeiras São José, em Marabá. Compreende várias manchas descontínuas de **terra preta**, abrangendo uma área total de 324x95m, sobre o barranco do rio. Escavado pela equipe de Arqueologia do Museu Goeldi (Projeto Baixo Tocantins) em julho de 1976. (Simões, 1976; Simões et al., 1982).

PA-AT-5: Novilhas I

Sítio-habitação da fase cerâmica Tauari, à margem esquerda do Tocantins, cerca de 13km da cidade de Marabá pela rodovia Transamazônica, próximo ao Igarapé das Novilhas. Ocupa uma área de 75x70m, com altura do barranco a 26m acima do nível do rio. Prospeccionado pela equipe de Arqueologia do Museu Goeldi (Projeto Baixo Tocantins) em julho de 1976. (Ibid.).

PA-AT-6: Novilhas II

Sítio-habitação da fase cerâmica Tauari, na barranca da margem esquerda do Tocantins, cerca de 15km de Marabá pela rodovia Transamazônica, na fazenda de propriedade do Sr. João Queiroz. Muito perturbado pelo uso de trator, com evidências arqueológicas apenas numa área de 15x15m. Prospeccionado pela equipe de Arqueologia do Museu Goeldi (Projeto Baixo Tocantins), em julho de 1976. (Ibid.).

PA-AT-7: Jabuti

Grande sítio-habitação da fase cerâmica Tauari, no barranco da margem esquerda do rio Tocantins, na atual cidade de Itupiranga. O sítio estende-se numa faixa de **terra preta** paralela ao barranco do rio, com cerca de 200m de comprimento por 50m de largura. Foi prospeccionado em 1973 por Nigel Smith que o designou como sítio P 8 e, em 1976, escavado pela equipe de Arqueologia do Museu Goeldi (Projeto Baixo Tocantins). (Ibid.).

PA-AT-8: Tauari

Sítio-habitação da fase cerâmica Tauari, à margem esquerda do rio Tocantins, no povoado de Santa Terezinha do Tauari, localizado entre Itupiranga e Ipixuna. O sítio ocupa a parte alta do barranco, com cerca de 13m acima do nível do rio em julho, tendo por dimensões aproximadas 150m de comprimento, paralelamente ao rio, e 10m de largura. Escavado pela equipe de Arqueologia do Museu Goeldi (Projeto Baixo Tocantins) em julho de 1976. (Ibid.).

Área PA-BA (Baião)

PA-BA-1: Montanha

Sítio-habitação da fase cerâmica Tucuruí, localizado na barranca da margem direita do rio Tocantins, próximo a Tucuruí, em terreno de um antigo posto do SPI. O sítio mede cerca de 50m de largura por 130m de comprimento na direção paralela à margem do rio, estando a 32m acima do nível do rio em julho. Pesquisado pela equipe de Arqueologia do Museu Goeldi (Projeto Baixo Tocantins) em julho de 1976. (Ibid.).

PA-BA-2: Nazaré

Sítio-habitação da fase cerâmica Tauá, localizado na barranca da margem direita do rio Tocantins, no atual povoado de Nazaré dos Patos. O sítio mede 200x70m, com eixo maior paralelo à margem do rio, estando o barranco a cerca de 25m do nível do rio em julho. Foi no passado escavado por Nimuendaju e, posteriormente, por caçadores de tesouros. Pesquisado pela equipe de Arqueologia do Museu Goeldi (Projeto Baixo Tocantins) em julho de 1976. (Evans & Meggers, 1968:101-2; Simões, 1976; Simões et al., 1982).

PA-BA-3: Bom Futuro

Sítio-habitação da fase cerâmica Tauá, no barranco da margem direita do Tocantins, à montante da localidade de Nazaré dos Patos, no local onde se encontra instalado o hidrômetro do DNPVN. O barranco está a cerca de 25m acima do nível do rio em julho, e coberto por espessa capoeira. Pesquisado pela equipe de Arqueologia do Museu Goeldi (Projeto Baixo Tocantins) em julho de 1976. (Simões, 1976; Simões et al., 1982).

PA-BA-4: Itapalúna

Sítio-habitação da fase cerâmica Tucuruí, localizado à margem direita do rio Tocantins, à montante do sítio PA-BA-3, cerca de 5 minutos de lancha do porto da Eletronorte, em Tucuruí. O sítio ocupa área de 150x100m, sobre o topo de uma elevação com 36m acima do nível do rio (em novembro). Pesquisado por Simões et al., em 1977. (Simões, 1977:5; Simões et al., 1982).

PA-BA-5: Mundurucu I

Sítio-habitação da fase cerâmica Tucuruí, localizado à margem direita do rio Tocantins, à montante do sítio PA-BA-4 cerca de 5 minutos de lancha.

O sítio ocupa um platô de 30m de altura em relação ao nível do rio (em novembro), atualmente cortado por estrada carroçável, medindo 150m de diâmetro. Pesquisado por Simões *et al.*, em 1977. (Ibid.).

PA-BA-6: Mundurucu II

Sítio-habitação da fase cerâmica Tucuruí, localizado à margem direita do Tocantins, cerca de 2km à montante do sítio PA-BA-4. Compreende um platô com vegetação secundária com material cerâmico disperso numa área de 100m de diâmetro. Pesquisado por Simões *et al.*, em 1977. (Ibid.).

PA-BA-8: Cocal

Sítio-habitação da fase cerâmica Tucuruí, localizado à margem esquerda do rio Tocantins, em frente ao sítio PA-BA-7. Ocupa o topo de uma elevação que se prolonga para o interior, com altura máxima de 34m acima do nível do rio (novembro), medindo 200x150m. Encontrado um sepultamento primário direto na área de ocupação do sítio. Pesquisado por Simões *et al.*, em 1977. (Ibid.).

PA-BA-9: Mangal I

Sítio-habitação da fase cerâmica Tucuruí, localizado à margem esquerda do Tocantins, à jusante da área urbana de Tucuruí. O sítio ocupa a parte alta de uma elevação com 22m acima do nível do rio (em novembro), com várias residências e plantações de árvores frutíferas. Pesquisado por Simões *et al.*, em 1977. (Ibid.).

PA-BA-10: Mangal II

Sítio-oficina da fase cerâmica Tucuruí, localizado na parte inferior da colina ocupada pelo sítio PA-BA-9, junto à margem do rio. Compreende uma área de 15x6m, paralela ao curso do rio, elevando-se gradualmente até a cota de 8m acima do nível do rio Tocantins (dezembro), com a presença de grandes blocos e grande quantidade de lascas, nódulos e núcleos de rochas. Pesquisado por Simões *et al.*, em 1977. (Ibid.).

PA-BA-11: Km 28

Sítio-habitação da fase cerâmica Tucuruí, localizado no Km 28 da antiga ferrovia Jatobal-Tucuruí, à margem esquerda do rio Tocantins. O sítio ocupa área de 150m de diâmetro, tendo sido cortado pelos trilhos da ferrovia. Grande parte de sua área foi perturbada por terraplenagem. Pesquisado por Simões *et al.*, em 1977. (Ibid.).

PA-BA-12: Boa Esperança

Sítio-habitação de fase cerâmica etno-histórica, localizado na altura do Km 27 da antiga ferrovia Jatobal-Tucuruí, distando da estrada carroçável cerca de 1,5km, em terras da propriedade Boa Esperança, em local outrora habi-

tado por índios Parakanân. O sítio ocupa parte da atual roça e parte da mata secundária periférica, com área de cerca de 150m de diâmetro. Pesquisado por Simões et al., em 1977. (Ibid.).

PA-BA-13: Fazenda

Sítio-habitação da fase cerâmica Tucuruí, localizado à margem esquerda do rio Tocantins, um pouco acima do porto de lanchas da Eletronorte, em terras das "Fazendas Reunidas S.A.". O sítio ocupa área de 200x200m, entre as cotas de 15 a 25m de altura em relação ao nível do rio (dezembro). Pesquisado por Simões et al., em 1977. (Ibid.).

PA-BA-14: Tauá

Sítio-habitação da fase cerâmica Tauá, localizado à margem direita do rio Tocantins, à jusante de Tucuruí, no lugarejo denominado Tauá. O sítio ocupa o topo de uma grande elevação, com 60m acima do nível do igarapé Tauá (afluente do Tocantins), medindo 150m de diâmetro, em zona de mata secundária e capoeira. Pesquisado por Simões et al., em 1977. (Ibid.).

PA-BA-15: Muru

Sítio-habitação da fase cerâmica Tauá, localizado entre os sítios PA-BA-14 e PA-BA-2, à margem direita do Tocantins. O sítio ocupa a parte alta de um platô com 25m de altura acima do nível do rio (dezembro), com evidências dispersas numa área de 100m de diâmetro. Pesquisado por Simões et al., em 1977. (Ibid.).

PA-BA-16: Jatobal

Sítio-habitação da fase cerâmica Tucuruí, localizado no povoado de Jatobal, à margem esquerda do Tocantins, um pouco acima das corredeiras. Ocupa a margem do rio, em local elevado, tendo sido cortado inicialmente pelos trilhos da antiga ferrovia. Evidências numa área de 50m de diâmetro. Pesquisado por Simões et al., em 1977. (Ibid.).

Área PA-NH (Rio Nhamundá)

PA-NH-1: Pocó

Sítio-habitação com dois componentes (fases Konduri e Pocó), com cerca de 400x100m à margem esquerda da "boca" do rio Pocó e margem do Nhamundá, na região de Faro. Pesquisado por Hilbert em 1975. (Hilbert, 1975; Hilbert & Hilbert, 1980).

Área PA-OR (Oriximiná)

PA-OR-63: Boa Vista

Sítio-habitação com dois componentes (fases Konduri e Pocó), compreendendo duas manchas de terra preta localizadas no alto da Serrinha, dis-

tando 1km da margem direita do rio Trombetas e 1km acima da Cia, de Mineração Rio Norte. Registrado em 1952 e prospeccionado em 1975 por Hilbert. (Hilbert, 1955:22; 1975: Relatório de Excursão; Hilbert & Hilbert, 1980).

Área PA-SA (Litoral do Salgado)

PA-SA-17: Nazaré

Sítio-habitação da fase cerâmica Quatipuru, localizado a cerca de 100m da margem esquerda do rio Quatipuru, dentro da atual vila homônima, por trás da velha igreja. O local das evidências (urnas e fragmentos de cerâmica) abrange área de 50x10m. Pesquisado por Simões & Corrêa em 1969. (Simões, 1970; Corrêa, 1980: com. pes.).

PA-SA-18: Campo de Futebol

Sítio-habitação da fase cerâmica Quatipuru, localizado ao lado do campo de futebol da vila de Quatipuru, entre a margem esquerda do rio e a rua principal da vila. Ocupa ligeira elevação do terreno, com cerca de 100m de diâmetro e 1,50m de altura máxima em relação ao campo envolvendo. Pesquisado por Simões & Corrêa, 1969. (Ibid.).

PA-SA-19: Matriz

Sítio-habitação da fase cerâmica Quatipuru, localizado à margem esquerda do rio Quatipuru, no barranco do rio defronte a velha igreja e próximo ao PA-SA-17: Nazaré. Ocupa uma área de 200m de diâmetro e cerca de 3m de altura em relação ao nível do rio na enchente. Pesquisado por Simões & Corrêa em 1969. (Ibid.).

PA-SA-20: Feitoria

Sítio-habitação da fase cerâmica Quatipuru, localizado à margem esquerda do rio Quatipuru, à jusante da vila homônima. Ocupa a parte superior de um barranco de cerca de 3m de altura em relação ao nível médio do rio e estende-se paralelamente ao rio cerca de 150m. Pesquisado por Sampaio Corrêa em 1969. (Ibid.).

PA-SA-26: Rio dos Cacos

Sítio-habitação da fase cerâmica Mururé, localizado no barranco da margem esquerda do rio dos Cacos, distante 18km da estrada carroçável que liga Capanema e Jaburu. Defronte ao sítio o rio se espalha pela vegetação da margem direita, com inúmeros fragmentos de cerâmica em seu leito. O sítio é de difícil delimitação pela presença de vegetação cerrada. Foi visitado por Peter Hilbert, em 1952, e pesquisado por Simões & Corrêa, em 1969. (Ibid.).

PA-SA-27: Maçaranduba

Sítio-habitação da fase cerâmica neo-brasileira, localizado à margem direita do rio Quatipuru, ligeiramente acima da vila homônima. Ocupa a parte plana do barranco do rio, cuja altura em relação ao nível do rio (maré cheia) alcança 7m. Mede cerca de 100m ao longo do barranco e 50m de largura. Pesquisado por Simões & Corrêa, em 1969. (Ibid.).

PA-SA-41: Recreio

Sítio-habitação da fase cerâmica Tijoca, localizado cerca de 500m da margem direita da estrada que liga Bragança a Viseu, nas proximidades da ponte sobre o rio Tijoca. Área de 300x200m, plana, ocupada atualmente por mandiocal. Pesquisado por Simões & Corrêa em 1970. (Ibid.).

PA-SA-62: São Vitor

Sítio-habitação da fase Tijoca, localizado à margem direita da rodovia Bragança-Viseu, distando cerca de 15km do sítio PA-SA-41: Tijoca e 4km do ramal para a cidade de Augusto Corrêa. O sítio, afastado 100m do leito da rodovia e cortado a leste pelo igarapé Cearazinho, apresenta área irregular de 240x160m, com maior eixo N-S, e uma altura máxima de 3m em relação ao nível do igarapé (abril.) Vegetação praticamente destruída para plantação do pimental, com mata secundária na periferia e mata ciliar semidestruída ao longo do igarapé. Solo areno-argiloso escuro, com 50 a 60cm de refugo ocupacional, assentado sobre matrix de latossolo amarelo. Do flanco oeste do sítio foi retirada em 1977 uma urna com resíduos ósseos muito friáveis, sendo nessa data visitado por Mário F. Simões. Pesquisado por Concelção G. Corrêa e Ana Lúcia Maroja em 1978. (Corrêa, 1978: ficha de campo e 1980: com. pes.).

ESTADO DE RONDÔNIA

Área RO-RO (Rio Roosevelt)

RO-RO-1: Vilhena I

Sítio-acampamento da fase lítica Vilhena, localizado na mata da margem direita de um igarapé a oeste do povoado de Vilhena. Formato não determinado, medindo cerca de 70x50m. Praticamente destruído pela extração de cascalho. Pesquisado por Eurico Miller em 1974-75. (Miller, 1977: com. pes.).

RO-RO-2: Vilhena II

Sítio-acampamento da fase lítica Vilhena, localizado na mata de um pequeno igarapé, distando do sítio RO-RO-1: Vilhena I, cerca de 3km. Formato e dimensões não determinadas. Pesquisado por Eurico Miller em 1975. (Ibid.).

SUMMARY

Three-hundred and thirty-four archeological sites are listed for the Amazon Region of Brazil, which were researched and catalogued in the period from January, 1978, to December, 1982. Each site is succinctly described, by archeological area, giving geographical localization, physical aspects, artifacts involved, author or authors of the research, year, and specific bibliographic citations. The purpose of this list is to complement the previous register of archeological sites, organized by Simões and Araujo-Costa (1978) and published in the same series as the present work. Included as an appendix, revised accounts are given of those sites from the earlier list whose original descriptions needed modifications for one reason or another.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO-COSTA, Fernanda
- 1979 — **Pesquisas arqueológicas no baixo rio Tocantins (PA). Relatório preliminar — 3.ª parte.** Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém. 50p. il (Inédito).
- DIAS Jr., Ondemar F.
- 1978 — **Relatório do segundo ano de pesquisas arqueológicas no Estado do Acre.** Inst. Arqueol. Brasileira, Rio de Janeiro. 18p. mapa. (Inédito).
- 1981 — **Relatório das pesquisas arqueológicas nos Estados do Acre e Amazonas.** Inst. Arqueol. Brasileira, Rio de Janeiro. 13p. mapa. (Inédito).
- DIAS Jr., Ondemar F. et al.
- 1980 — **Relatório do terceiro ano de pesquisas arqueológicas no Acre.** Inst. Arqueol. Brasileira, Rio de Janeiro. 14p. (Inédito).
- EVANS, Clifford & MEGGERS, Betty J.
- 1968 — **Archeological Investigations on the Rio Napo, Eastern Ecuador, Smithsonian Contr. Anthropol., Washington, 6. 127p. il**
- HILBERT, Peter Paul
- 1955 — **A cerâmica arqueológica da região de Oriximiná.** Publ. Inst. Antrop. Etnol. Pará, Belém, 5. 30p. il.
- 1975 — **Pesquisas arqueológicas no rio Fresco e na região do baixo Trombetas e Nhamundá. Relatório de excursão e fichas de cadastro dos sítios arqueológicos** Belém, Mus. Pa. Emílio Goeldi. Div. Arqueologia. 43p. (Inédito).
- HILBERT, Peter Paul & HILBERT, Klaus
- 1980 — **Resultados preliminares da pesquisa arqueológica nos rios Nhamundá e Trombetas, Baixo Amazonas.** Bol. Mus. Pa. Emílio Goeldi, N. ser. Antropol., Belém, 75. 11p. il.
- LOPES, Daniel F. Fróis
- 1979 — **Pesquisa arqueológica no baixo rio Tocantins (PA). Relatório preliminar — 4.ª parte.** Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém. 12p. mapa. (Inédito).
- 1980 — **Pesquisa de salvamento arqueológico no rio Moju (PA).** Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém. 11p. mapa (Inédito).
- 1981 — **Salvamento arqueológico em Porto Trombetas (PA).** Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém. 7p. mapa. (Inédito).
- MILLER, Eurico Th.
- 1978 — **Pesquisas arqueológicas no Território Federal de Rondônia.** Mus. Arqueologia do Rio Grande do Sul, Taquara. 10p. mapa. (Inédito).

- 1979 — **Pesquisas arqueológicas no sudeste do Estado do Amazonas — Médio Madeira.** Mus. Arqueologia do Rio Grande do Sul, Taquara, 10p. mapa. (Inédito).
- 1981 — **Pesquisas arqueológicas no Território Federal de Rondônia.** Mus. Arqueologia do Rio Grande do Sul, Taquara. 22p. mapa. (Inédito)

MILLS, Carlos E.P.

- 1982 — **Prospecção arqueológica no PIA Marudjewara — Reserva Indígena Parakanã (PA).** FUNAI, Brasília. 12p. mapa. (Inédito).

PEROTA, Celso

- 1977 — **Relatório de trabalho de campo realizado no rio Xingu, durante o mês de julho de 1977, para o Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas na Bacia Amazônica (PRONAPABA).** Vitória. 103p. il. (Inédito).
- 1978 — **PRONAPA. Relatório de trabalho de campo.** Univ. Fed. Espírito Santo, Vitória. 40p. il. (Inédito).
- 1979 — **PRONAPABA. Relatório de trabalho de campo.** Univ. Fed. Espírito Santo, Vitória. 51p. il. (Inédito).
- 1981 — **PRONAPABA. Relatório de trabalho de campo.** Univ. Fed. Espírito Santo, Vitória. 21p. il. (Inédito).
- 1982 — **PRONAPABA. Relatório de trabalho de campo.** Univ. Fed. Espírito Santo, Vitória. 33p. il. (Inédito).

SIMÕES, Mário F.

- 1970 — **Projeto Rio Negro. Relatório de excursão e fichas de cadastro dos sítios arqueológicos: 1968-69.** Belém, Mus. Pa. Emílio Goeldi, Div. Arqueologia, 43p. il. (Inédito).
- 1972 — **Projeto Lago de Silves. Relatório de excursão e fichas de cadastro de sítios arqueológicos.** Belém, Mus. Pa. Emílio Goeldi, Div. Arqueologia. 81p. il. (Inédito).
- 1973 — **A pesquisa arqueológica na Amazônia Legal Brasileira.** IN **Dédalo**, São Paulo, 17/18:11-23. il.
- 1974a — **Contribuição à arqueologia dos arredores do baixo rio Negro.** IN **PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS. Resultados preliminares do quinto ano. 1969-70.** Publ. Avul. Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém, 26:165-188. il.
- 1974b — **Projeto Rio Negro II. Relatório de excursão e fichas de cadastro dos sítios arqueológicos, 1974.** Belém, Mus. Pa. Emílio Goeldi, Div. Arqueologia. 38p. il. (Inédito).
- 1976 — **Projeto Baixo Tocantins. Relatório de excursão e fichas de cadastro dos sítios arqueológicos.** Belém, Mus. Pa. Emílio Goeldi, Div. Arqueologia. 34p. il. (Inédito).
- 1977 — **Projeto Baixo Tocantins (2.ª parte). Relatório de excursão e fichas de cadastro dos sítios arqueológicos.** Belém, Mus. Pa. Emílio Goeldi, Div. Arqueologia, 50p. il. (Inédito).
- 1978 — **Pesquisa arqueológica no médio rio Negro (AM). Relatório preliminar.** Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém. 68p. (Inédito).
- 1980 — **Pesquisa arqueológica nos rios Urubu, Uatumã e Jatapu (MA). Relatório preliminar.** Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém. 101p. il. (Inédito).

- 1981 — **Pesquisa arqueológica no médio rio Urubu (AM). Relatório preliminar.** Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém. 97p. il. (Inédito).
- 1982 — **Pesquisa arqueológica no baixo e médio rio Madeira (AM). Relatório sucinto.** Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém. 4p. (Inédito).

SIMÕES, Mário F. & ARAÚJO-COSTA, Fernanda

- 1978 — **Áreas da Amazônia Legal Brasileira para pesquisa e cadastro de sítios arqueológicos.** Pub. Avul. Mus. Pa. Emílio Goeldi, Belém, 30. 160p. il.

SIMÕES, M.F.; ARAÚJO-COSTA, F.; MACHADO, A.L. da C.; LOPES, D.F.F.; KALKMANN, A.L.M.; CORRÊA, C.G.

- 1982 — **Resultados preliminares das pesquisas arqueológicas no baixo Tocantins (PA), médio rio Negro (AM) e baixo Uatumã/Jatapu.** Mus. Pa. Emílio Goeldi, Div. Arqueologia, Belém. 22p. il. (Inédito).